Óbitos por Intoxicação por Agrotóxicos x Produção Agrícola no Brasil: Análise de dados de 1999 a 2017

Eduardo Rayes Borsatto Leal, Isabella Maria Magalhães Santos, Paulo Sérgio Barbosa dos Santos, Câmpus de Tupã, Faculdade de Ciências e Engenharia – FCE, PIBIC EM, eduardoleal.el06@gmail.com

Palavras Chave: *Agrotóxico, Análise de dados, Produção agrícola, Óbitos.*

Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, as intoxicações agudas por agrotóxicos são da ordem de 3 milhões anuais, com 2,1 milhões de casos só nos países em desenvolvimento. O número de mortes atinge 20.000 em todo o mundo, com 14 mil nas nações do terceiro mundo. Segundo as estatísticas de 2.000, os acidentes com agrotóxicos no uso agrícola são mais comuns nas faixas etárias de 20 a 29 anos (1.209 registros) e de 30 a 39 anos (1.080 casos)[1].

Objetivo

O trabalho teve como objetivo relacionar os dados de casos de óbitos por intoxicação devido o uso de agrotóxico de uso agrícola, em atividades laborais, no Brasil no período de 1999 a 2017.

Material e Métodos

Os dados analisados de 1999 a 2017 neste trabalho a respeito dos óbitos por intoxicação por agrotóxicos foram coletados pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), e são exclusivamente do uso agrícola laboral. Os dados foram organizados em tabelas, contendo informações por ano, por região, o que possibilitou relacionar os dados para análise.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 pode ser observado os dados acumulados de 1999 a 2017 de casos de óbitos por intoxicação por agrotóxicos de uso agrícola em atividades laborais, produção agrícola (milhões de toneladas) e a relação de casos/produção em cada uma das regiões do Brasil.

A Figura 1 ilustra o mapa da relação de casos de óbitos por agrotóxicos/produção agrícola (milhões de toneladas) de 1999 a 2017, para cada um dos estados brasileiros.

A região Sudeste se destaca com a maior quantidade de óbitos por intoxicação por agrotóxicos de uso agrícola (24) e também na produção agrícola; seguida pela região Centro-Oeste (18) e pela região Sul (14). No entanto, a região Norte possui a maior relação de óbitos por intoxicação/produção agrícola, com cerca de 1 morte para 65,31 milhões toneladas de produtos agrícolas produzidos no período.

Tabela 1. Dados de óbitos por intoxicação por agrotóxicos, produção agrícola (milhões de toneladas).

Região	Nº de Óbitos	Produção Agrícola	Relação Óbitos/Produção
Norte	3	195,938	0,015
Nordeste	3	1184,158	0,003
Centro-Oeste	18	2609,579	0,007
Sudeste	24	10484,801	0,002
Sul	14	2042,746	0,007

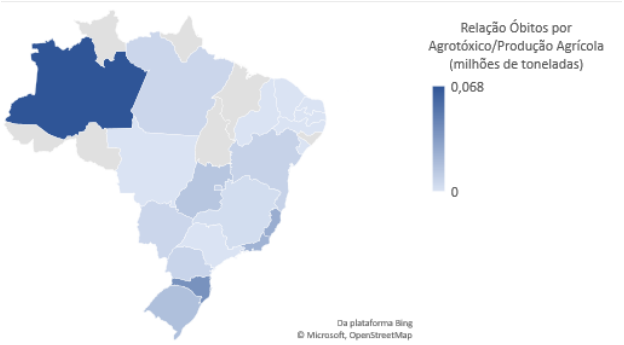

Figura 1. Mapa: Relação de Óbitos de Intoxicação por Agrotóxicos / Produção Agrícola (milhões de toneladas) de 1999 a 2017.

O Amazonas se destaca como sendo o estado com maior taxa de óbitos/produção, com cerca de 1 morte à cada 14,75 milhões de toneladas de produção agrícola, no período.

Conclusão

Conforme os dados analisados é possível ver que a região Sudeste possui a maior quantidade de óbitos e também produção agrícola nacional, no entanto a região Norte possui a maior relação de óbitos/produção agrícola. Ademais, vale ressaltar que os estados do Amazonas, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul representam cerca de 80% dos maiores valores da relação óbitos/produção agrícola no mesmo período.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq pelo pagamento da bolsa de Iniciação Científica PIBIC – EM.

1 World Health Organization. (2011, January 5th). A health report. Sao Paulo-SP.